



A CONSTRUÇÃO DA CULTURA INDÍGENA NOS LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO BÁSICO

Priscila de Almeida Silva
Universidade Federal de Campina Grande
priscilanina13@gmail.com

Coautora: Erika Sonale Rodrigues de Souza
Universidade Federal de Campina Grande
erikka_63@hotmail.com

Coautor: Josemário da Silva Sousa
Universidade Federal de Campina Grande
zemariodasilva@hotmail.com

Coautora: Lucivania da Costa Silva
Universidade Federal de Campina Grande
lucivanicosta30@gmail.com

Introdução

Este estudo procura avaliar, a questão sobre a construção da cultura indígena, na propagação de conhecimento nos diversos segmentos educacionais que são aplicados nas salas de aula e o seu reconhecimento como identidade cultural brasileira. A cultura indígena tem papel fundamental para a origem social brasileira, com isso entendemos a necessidade de formar jovens que identifique o índio como parte integrante e imprescindível para a nossa formação social e histórica, a partir de um ensino formador, tendo em vista o grande legado cultural que têm sobre o esta nação.



Objetivo

Este trabalho tem como objetivo analisar a construção da cultura indígena nos livros de ensino básico, identificar o material que é utilizado pelo professor se é suficiente para uma abordagem real e não personificada da cultura indígena e compreender qual a visão atual dos estudantes para com a cultura indígena no Brasil, no qual este trabalho é a continuação da pesquisa realizada na disciplina de Métodos e Técnicas de Pesquisa I junto com o projeto PIBID.

Metodologia

O presente trabalho foi desenvolvido a partir da leitura bibliográfica sobre a temática indígena, tendo as experiências vivenciadas em sala de aula proporcionadas pelo PIBID (subprojeto sociologia), para então chegar ao entendimento do contexto educacional na pesquisa.

Resultados

A partir das leituras sobre a temática indígena e a experiência em sala de aula proporcionada pelo projeto PIBID, se vê que a escola tem ao longo da história cristalizado imagens sobre os índios, que condicionam a visão das crianças e adolescentes. Com isso terminam favorecendo a exclusão ou, pelo menos, o esquecimento da presença indígena na sociedade e na cultura brasileira. As escolas de ensino básico, quando falam em índio, costumam apresentá-los aos alunos em contrastes com os brancos, tomados como o termo de referência, como se o branco caracterizasse a “sociedade nacional”, na qual o indígena seria apenas “o outro”.

A escola por seu papel de formação da criança adquire um potencial estratégico capaz de atuar para que os índios passem a ser considerados não apenas um “outro”, a ser observados a distância, desprezo ou admiração, mas como parte de uma sociedade diversificada que é a brasileira. A lei 11.645/08 se



responsabiliza por alterar e estabelecer novas diretrizes e bases à educação nacional, tornando obrigatório à temática “Historia e cultura Afro-Brasileira e Indígena” nas salas de aula.

Conclusão

Este estudo possibilita uma ampla avaliação não só sobre a didática dos livros, mais sobre formação dos professores em dinamizar a temática da cultura indígena, que cabe a eles não se resumir aos materiais que é fornecido pelas entidades governamentais sobre a cultura indígena, essa reflexão da pratica de ensino nos estimula para melhor qualificação entre professor e aluno, no modo de transmitir e de absorver não só uma historia mais uma realidade cultural de uma comunidade que faz parte de nossa identidade brasileira.